



Pop, música eletrônica e rap em festival na Praia do Canto > 3



“Aqui não é casal de novela”, avisa José Loreto > 8

Joguinhos de sedução perigosos

FERNANDO RIBEIRO/AT

Será que vale a pena se fazer de difícil e causar ciúme no outro? Ou fingir para conquistar? Especialistas alertam para essas estratégias

Cristina Oliveira

Esnobar para parecer difícil, provocar ciúme ou demorar para atender o celular são algumas estratégias que homens e mulheres ainda utilizam na hora da conquista. Mas será que vale tudo?

Segundo a doutora em Psicologia Clínica Denise Miranda, mulheres fazem mais jogos de sedução, já que homens se relacionam de maneira prática e direta.

“É uma construção cultural e social. As mulheres aprenderam a se relacionar de uma forma diferente na nossa cultura. E os jogos são construídos a fim de trazer uma falsa ideia de segurança para as pessoas, que elas estão no controle e vão ter resultados melhores. Mas eles são uma barreira na comunicação e trazem ruídos na relação”.

Thiago de Almeida, psicólogo especializado no tratamento das dificuldades do relacionamento amoroso e autor de livros sobre o tema, explicou que essas táticas são usadas por vários motivos: fazer com que o praticante se sinta especial, despertar o interesse na paquera ou diminuir monotonia do dia a dia.

“Certamente, quanto mais desesperada a pessoa que paquera transparecer, menos atraente ela será. E a última coisa que você quer é fazer com que a outra pessoa se sinta pressionada”, diz.

Mesmo não sendo práticas estimuladas pelos especialistas, Denise Miranda revela que essas atitudes, às vezes, podem dar certo. “Mas é preciso entender qual foi a função dos jogos e redesenhar a relação com base na franqueza”.

DÁ CERTO OU NÃO?



Demorar para retornar ligações ou mensagens

A intenção é disfarçar que você estava ansioso pela ligação. Porém, com o passar do tempo, esse truque pode ficar manjado ou provocar o efeito contrário ao desejado: a pessoa pode perder a paciência e o interesse e parar de ligar.

Provocar ciúmes para testar

Em vez de aproximar, isso pode causar discussão e distanciamento. Nem sempre essa provocação é encarada como algo inocente.

Estar incomodado e não falar

Muitas vezes, a pessoa nem percebe que fez algo que magoou o outro. Daí a necessidade do diálogo para criar relação saudável.

Esnobar para parecer difícil

Bancar ser difícil para fisgar alguém geralmente funciona na ficção. Mas, na realidade, pode

Omissões para agradar

A empresária Josiane Saramelo, 37, revelou que, tempos atrás, usou uma tática de conquista que não deu muito certo. Ao iniciar uma relação, assim como muitas pessoas, ela omitiu seus gostos para um rapaz que era o “seu oposto”.

“Ele gostava de música clássica, e eu de sertaneja. Ele gostava de vinho, e eu de cerveja. Daí, para não desagradar, fui levando e fazendo só os gostos dele. Até aprendi a gostar de vinho”, diverte-se, ao lembrar.

Segundo Josiane, essa atitude funcionou por um tempo, mas não foi à frente. “Percebi que não valia a pena eu estar ali daquele jeito. Quando é sentimento verdadeiro, não precisa de máscaras. A coisa simplesmente flui. E, quando você vai ver, já falou sua vida toda para a pessoa sem mentir ou omitir nada”.

boicotar futura relação. Se está realmente a fim, por que não tentar?

Cantadas prontas

É certo que mulheres gostam de homens divertidos, mas dizer frases e cantadas prontas não fazem muito sucesso. Seja original.

Muita insistência

A rejeição, vez ou outra, vai rolar. Porém, ser muito insistente e

forçar a barra, sendo que a pessoa deixou claro que não está interessada, pode minar as chances.

Vangloriar-se

Mostrar-se melhor do que as outras pessoas denota arrogância e afasta pretendentes. Se você for legal, a paquera vai perceber.

Demorar para tomar atitude

Se a paquera demonstrou interesse, não hesite em dar o primeiro pas-

so. Antes que alguém o faça.

Forçar a barra

Forçar para que tudo aconteça rapidamente pode acabar com a magia da conquista e afugentar o outro. E demonstra carência.

Tentar “comprar” a paquera

Legal dar flores e presentes. Mas cuidado para não parecer que está querendo “comprar” a atenção.

Ligar a todo instante

Telefonemas em excesso podem ser demonstração de carência e afastar pretendentes.

Não mostrar interesse

Conquistou a pessoa e depois finge que não está nem aí? Isso pode denotar imaturidade e fazer com que o outro se sinta um “passatempo”.

Tentar parecer interessante

Não subestime a inteligência do outro! Uma hora a máscara cai.

Exagerar em truque de sedução

Muitas técnicas ajudam a seduzir, mas exageros não são bem-vistos e podem gerar repulsão.

Fonte: Especialistas consultados.

“Gostam de charminho”

O coach de felicidade Lucas Carvalho contou que é comum homens e mulheres usarem estratégias na hora da conquista. “Os homens, principalmente quando querem algo mais sério, demoram um pouco para ligar, para retornar. Fingem que estão escondendo alguma coisa no celular, tentam fazer ciúme. Esses casos são bem frequentes. Eles gostam de fazer um charminho”.

Para ele, vale quase tudo na hora da conquista, desde que a sinceridade, a honestidade e a integridade estejam presentes. “É muito normal também tentar criar afinidades. Se minha parceira gosta de beber vinho, por que não tentar me adaptar ao que ela também gosta? Faz parte do relacionamento”.



FERNANDO RIBEIRO/AT